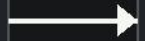
A dívida da IA cresceu. O risco atravessa fronteiras.

EXTERIOR

US$ 450 bilhões em dívida ligada à inteligência artificial até o início de setembro.



BRASIL

Crédito externo, títulos, câmbio e investimento podem sentir o aperto.

Fonte: Banco da Inglaterra, registro do FPC, 30.09.2026

30.09.2026

O fato externo

US$ 450 bi

em emissões globais de dívida ligadas à IA até o início de setembro de 2026.

O valor, estimado pelo Morgan Stanley e citado pelo Banco da Inglaterra, é mais que o dobro de toda a emissão de 2025.

É estimativa de mercado, não estatística oficial consolidada.

Fonte: Banco da Inglaterra, §§ 11 e 12 do registro do FPC

30.09.2026

Como o risco viaja

DÍVIDA DA IA

mais títulos e estruturas de crédito

↓

MERCADO GLOBAL

maior exposição e risco de reprecificação

↓

BRASIL

captação externa e ativos podem encarecer

Até agora, o documento não comprova expulsão de outros emissores. O canal é risco, não efeito consumado.

Fonte: Banco da Inglaterra, Financial Policy Committee Record

30.09.2026

O ponto de contato brasileiro

EXPOSIÇÃO

Empresas que refinanciam dívida em dólar ou captam no exterior.

A existência de reservas reduz vulnerabilidade externa, mas não elimina o custo privado de refinanciamento.

AMORTECEDOR

US$ 372,6 bi

Reservas internacionais do Brasil em agosto de 2026.

O dado é estoque de reserva, não dinheiro destinado a empresas.

Fontes: BCB e Banco da Inglaterra, dados até 30.09.2026

30.09.2026

Do crédito ao preço

O repasse, se ocorrer, costuma vir com defasagem.

CUSTO	**emissão ou empréstimo mais caro**
EMPRESA	**adiamento de investimento ou margem menor**
PREÇO	**repasse parcial, se houver espaço comercial**

Câmbio, hedge, prazo da dívida, caixa, concorrência e crédito local podem amortecer ou inverter o efeito.

O que está provado

✓ **A exposição dos mercados à dívida da IA aumentou.**

✓ **O Banco da Inglaterra vê risco maior de reprecificação e aperto financeiro.**

O que ainda não está provado

✕ Que essa emissão já elevou o custo brasileiro.

✕ Que haverá repasse automático ao consumidor.

Fontes completas no artigo: Banco da Inglaterra e Banco Central

30.09.2026